



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Quinta-feira, 23 de junho de 2005 - Nº 117

TERESINA - PIAUÍ

Servidores pedem mais vagas nos cursos da Egepi

O trabalho realizado pela Escola de Governo foi elogiado durante a II Reunião do Fórum de Gestores de Recursos Humanos, realizado na Escola Fazendária. Eles solicitaram mais vagas nos cursos e fizeram sugestões para a III Semana do Servidor Estadual a ser realizada em outubro.

A abertura da Reunião foi feita pela secretária da Administração, Regina Sousa, que pediu que os gestores sempre avaliem as ações da Escola de Governo. "Quem pode dizer se a Escola vai bem são os gestores. Vocês têm que estar permanentemente avaliando a Escola". A secretária lembrou que a instalação da Egepi nos municípios democratizou o conhecimento, pois antes só alguns servidores eram beneficiados com a qualificação.

Rosário Bezerra, diretora da Escola, disse que a reunião foi proveitosa. Os gestores elogiaram os cursos e solicitaram aumento de vagas, principalmente no de Informática Básica, em que a demanda é muito grande. "A Escola vai estudar uma forma de aumentar as vagas ou de oferecer o curso no próprio órgão".

Na reunião, os gestores avaliaram que a comunicação entre a Escola e os órgãos melhorou e a relação com os servidores é boa, mas há



Egepi: mais vagas

dificuldade em motivar o servidor a participar dos cursos. "Eles disseram que a Escola faz um bom trabalho e tem que continuar". Eles sugeriram a demanda para 2006 e as atividades para a III Semana do Servidor, em outubro.

Rosário Bezerra fez um alerta aos servidores da necessidade dos mesmos participarem das atividades que acontecem em Teresina, especialmente no âmbito cultural. "Teresina está se tornando uma cidade de muitos e grandes eventos, merecendo referências positivas das pessoas de fora que aqui vêm, enquanto nós muitas vezes só sabemos criticar e colocar defeitos".

Durante a reunião o Teatro Soma fez a encenação da peça HomemXmeioambienteXtrabalho, em que faz um alerta para a preservação do meio ambiente no local de trabalho.

Aplicados mais de R\$ 4 mi em projetos do PCPR

Projetos financiados, executados no Piauí desde o início de 2003, no âmbito do Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR), permitiram a aplicação de R\$ 4.470.710,14 em benefício de 3.931 famílias, resultando na construção de 20,706 mil metros quadrados de obras. Os dados foram atualizados no dia 14 deste mês.

Segundo informações do programa, administrado pela Secretaria do Planejamento do Estado (Seplan), foram beneficiadas diretamente 19.655 pessoas com projetos financiados em nove categorias diferentes.

Na categoria de processamento primário de produtos agrícolas, foram executados 16 projetos de casa de farinha, beneficiamento de cereais e beneficiamento de arroz. Na categoria de pesca, foi construído um entreposto pesqueiro e um centro de criação de peixes.

A agricultura irrigada é outra categoria na qual foi implantado um kit de irrigação e outro de irrigação por gravidade. Na categoria de criação de animais de médio porte, foram instalados quatro projetos de ovinocaprinocultura, três granjas avícolas de galinha de corte, seis granjas avícolas de galinha caipira e dois criatórios de caprinos, num total de 15 projetos.

A programação permitiu instalar uma fábrica de doces e 46 núcleos de produção de mel de abelha. Foi ainda executado um projeto integrado irrigação-aves-sementes-apicultura e um projeto múltiplo avicultura-caprinocultura-apicultura.

Municípios piauienses ganham telecentros



Jônathas Nunes

O Governo do Piauí, através do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, conseguiu aprovar a instalação dos telecentros nos municípios de Paulistana e Colônia do Gurguéia. Com esse projeto, os cursos no campo da informática irão se multiplicar e assim beneficiar centenas de jovens que precisam se qualificar para o mercado de trabalho.

A Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento Econômico, Tecnológico e Turismo (Setdetur), através da Superintendência de Ciência e Tecnologia, vai ficar responsável pela instalação dos telecentros ainda este ano. "O núcleo conta com vários computadores e kits multimídia para que a política de inclusão digital continue acontecendo e assim envolver milhares de jovens em todo o Estado do Piauí", afirma o secretário Jônathas Nunes.

Para apresentar os novos telecentros de todo o Brasil será realizada uma solenidade no próximo dia 28, às 9 horas, no auditório do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Educação capacita supervisores

A Secretaria da Educação e Cultura (SEDUC) iniciou, nesta semana, na Escola Fazendária, a segunda etapa da capacitação de 35 supervisores do Programa Escola Ativa. O objetivo é expor estratégias metodológicas para o trabalho nas classes multisseriadas. Durante três dias, supervisores de 246 escolas de 31 municípios piauienses participam do curso.

De acordo com a supervisora do Fundo de Fortalecimento da Escola (Fundescola), Rosimar Soares, a primeira etapa desse curso aconteceu em março deste ano com a finalidade de implantar na zona rural a alfabetização em salas multisseriadas. "O trabalho acontece com



Brasil Alfabetizado: capacitação

alunos de 1ª a 4ª série que estudam no mesmo espaço escolar e tem como objetivo oferecer um ensino de qualidade, respeitando o ritmo próprio do aluno, e reduzir os índices de evasão e repetência", comenta.

A SEDUC está ampliando o atendimento aos municípios do Estado, e ao mesmo tempo em que capacita os supervisores, distribui o material didático-pedagógico, incentiva a participação da comunidade, acompanha os alunos e assessora as escolas.

Estão envolvidos na capacitação os municípios de São João do Arraial, Porto, Piripiri, Nossa Senhora dos Remédios, Morro do Chapéu, Miguel Alves, Matias Olímpio, Madeiro, Luzilândia, Joca Marques, Joaquim Pires, Esperantina, Campo Largo, Cabeceiras, Boa Hora, Brasileira, Batalha, Barras, Altos, Beneditinos, Curralinhos, Demerval Lobão, José de Freitas, Lagoa do Piauí, Lagoa Alegre, Miguel Leão, Monsenhor Gil, Pau-d'Arco, Teresina e União.

Interpi ganha caminhonete

O Governo do Piauí aguarda aprovação do projeto de lei que autoriza o Estado utilizar 1,5 milhões de hectares de terras em convênios com o Crédito Fundiário. O projeto, que tem como relator o deputado Luciano Nunes (PSDB), tramita na Assembleia Legislativa do Piauí (Alepi) e deverá ser levado ao plenário para votação até o final deste mês.

Nessa terça-feira, 21, no Palácio de Karnak, Wellington Dias reuniu representantes de vários setores do governo, dentre eles, o procurador geral do Instituto de Terras do Piauí (Interpi), Marlon Reis, para pedir agilidade ao trabalho que será realizado depois de aprovada a lei.

"O Governo do Piauí está disponibilizando mais um carro, tipo caminhonete, para agilizar o trabalho da procuradoria do Interpi. O governador quer que procuremos os interessados, ao invés de ficarmos esperando pela demanda", disse Marlon Reis.

Na reunião, foram tratados outros assuntos dos quais participaram também o procurador geral, Plínio Clérton, o secretário do Desenvolvimento Rural, Wilson Martins, e o diretor geral do Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR), Fernando Danda.